

A IMPORTANCIA DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO-APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Sabina Polliny Ferreira Anet¹
Sthéfany da Silva Lemos²
Tereza D'ávila Texeira de Melo³
Keila Maria Castro Alves dos Santos⁴
Dr. José Carlos da Silveira Freire⁵

INTRODUÇÃO

O trabalho tem por objetivo relatar as experiências de um grupo de estudantes bolsistas do Programa de Residência Pedagógica (PRP) – CAPES desenvolvido em parceria com a Universidade Federal do Tocantins (UFT), e o Centro Municipal de Ensino e Infantil Príncipes e Princesas - CMEI, em Palmas – TO. O foco da experiência foram as atividades lúdicas no processo ensino-aprendizagem de crianças nos anos iniciais do ensino fundamental. Respalda-se nas ideias de Almeida (2003), Rizzo (2001), Freire (1996), Vygotsky (1989), Simão e Poletto (2019), Santos, Dias e Rodrigues (2018) e Seára (2020) bem como nas experiências vividas como bolsistas no Programa de Residência Pedagógica (PRP) – CAPES em parceria com a Universidade Federal do Tocantins (UFT, tendo como *lócus* de atuação o Centro Municipal de Ensino Infantil Príncipes e Princesas – CMEI, em Palmas – TO e como sujeitos os alunos do 1º e 2º ano. Adota a abordagem qualitativa e a observação e alguns momentos de regência como técnica para a construção desses dados.

O processo de aprendizagem da criança pode acontecer de diversas formas, mas partiremos da ideia de que a melhor forma da criança aprender é brincando, segundo SIMÃO E POLETTO (2011), afirmam que as crianças conseguem absorver melhor os conteúdos quando lhes são passados de forma leve e divertida. “Diante de um processo de interação e comunicação entre o educador e educando, a forma lúdica de ensino torna toda a evolução da

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins – UFT/Campus Palmas. Bolsista do Programa Residência Pedagógica (PRP), CAPES/Brasil. sabinaanet@mail.uft.edu.br;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins – UFT/Campus Palmas. Bolsista do Programa Residência Pedagógica (PRP), CAPES/Brasil. sthefany.lemos@mail.uft.edu.br;

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins – UFT/Campus Palmas. Bolsista do Programa Residência Pedagógica (PRP), CAPES/Brasil. davila.tereza@mail.uft.edu.com.br;

⁴ Preceptora-orientadora: Pedagoga, UFT. Especialista em supervisão e orientação. keilamaas@gmail.com;

⁵ Docente-Orientador. Dr. Educação, UFG. cfreire@uft.edu.br

aprendizagem mais dinâmica e construtiva, formando significado verdadeiros para as crianças” (SIMÃO E POLETTTO, 2011, p. 147).

Para trabalhar a ludicidade em sala de aula, os professores buscam incrementar na rotina das crianças diversas atividades, desde atividades lúdicas na acolhida até em atividades coletivas e individuais, atividades essas que estimulam e instigam os educandos a pensar e participar.

PALAVRA-CHAVE: atividades lúdico, ensino-aprendizagem, desenvolvimento.

METODOLOGIA

Durante a fase de ambientação e imersão do Programa de Residência Pedagógica realizamos, sob a supervisão da preceptora e professora regente, várias atividades pedagógicas para trabalhar atividades lúdicas com as crianças.

Inicialmente realizamos uma atividade de acolhida logo no início do ano letivo. Pedimos para as crianças escreverem suas expectativas (quais coisas novas quero aprender; quais brincadeiras eu quero brincar aqui na escola e quais amizades quero desenvolver) para esse ano de 2023, eles receberam um saquinho de papel, dizendo sobre o que se tratava a atividade, uma folhinha para escreverem ou desenharem suas expectativas e usaram seus lápis de cor para pintarem e identificarem seus saquinhos. Colocamos em exposição para que os pais e outros colegas da escola pudessem prestigiar a atividade realizada em sala. Todos ficaram empolgados com o resultado, o intuito da atividade foi de reconhecer as expectativas das crianças para esse novo ano letivo, a produção textual, a elaboração dos pensamentos e trazer esse olhar acolhedor para os nossos relacionamentos e escola.

As dinâmicas feitas em sala de aula foram recursos utilizados para reforçar o que foi ensinado durante as aulas sobre as vogais e os numerais de 1 a 5, esses jogos foram importantes para despertar a atenção, comparação e reflexão. À vista disso, Rizzo (2001, p.40) diz que “... A atividade lúdica pode ser, portanto, um eficiente recurso aliado ao educador, interessado no desenvolvimento da inteligência de seus alunos, quando mobiliza sua ação intelectual”.

REFERENCIAL TEÓRICO

Há diversos conceitos atribuídos a compreensão do que é lúdico. Segundo Vygotsky (1989, p. 89):

O lúdico influencia enormemente o desenvolvimento da criança. É através do jogo que a criança aprende a agir, sua curiosidade é estimulada, adquire iniciativa e autoconfiança, proporciona o desenvolvimento da linguagem, do pensamento e da concentração.

Segundo Holanda Ferreira (2001, p. 433) “**Lú.di.co** – *adj.* Relativo a jogos, brinquedos e divertimentos”. Podemos então definir que a ludicidade pode ser considerada o ato de brincar, aprender a partir de uma curiosidade, a partir das interações com os jogos, com os brinquedos que podem ser de materiais recicláveis até os digitais.

Não podemos cair no erro de achar que a educação lúdica é apenas o ato de brincar, segundo ALMEIDA (2003):

A educação lúdica está distante da concepção ingênua de passatempo, brincadeira vulgar, diversão superficial. Ela é uma ação inerente na criança (...) e aparece sempre como uma forma transacional em direção a algum conhecimento, que se redefine na elaboração constante do pensamento individual em permutação com o pensamento coletivo. (ALMEIDA, 2003, p. 13).

A ludicidade tem um sentido muito mais profundo no ato de ensinar e contribui de diferentes formas para o desenvolvimento da criança, assim bem como no desenvolvimento motor, psíquico e social da criança, segundo SANTOS, DIAS E RODRIGUES (2018, s.p.) “o brincar na educação exerce uma importante função para o desenvolvimento da criança seja ele motor, psíquico e principalmente social”.

As atividades lúdicas dão a criança a liberdade para que ela consiga imaginar, criar, se desenvolver, “as atividades lúdicas permitem sentir, criar sensações novas e diferentes das que se é acostumado a sentir; refletir em situações e problemas que posteriormente servirão para a realidade” (SIMÃO E POLETTO, 2011, p. 147).

Com as atividades lúdicas e aulas mais criativas, que possibilitam que o aluno tenha autonomia e liberdade no processo de ensino e aprendizagem, o professor deixa de ser o centro do processo formativo da criança e passa também a aprender, assim, como Paulo Freire (1996) afirma em seu livro a pedagogia da autonomia que “Ensinar inexiste sem aprender e vice-versa e foi aprendendo socialmente que, historicamente, mulheres e homens descobriram que era possível ensinar” (FREIRE, 1996, p. 13).

O uso de atividades lúdicas traz diversos benefícios no processo de ensino-aprendizagem e no desenvolvimento integral das crianças, além de ser uma abordagem que foge do aprendizado tradicional, pode também contribuir nas disciplinas regulares como espécie de complemento. Dessa forma:

Ao se planejar as atividades lúdicas, é importante perguntar: a que fins e a quem estão servindo. Quando perde sua dimensão lúdica, sufocada por um uso didático que a restringe a um papel técnico, a brincadeira esvazia-se: a criança explora rapidamente o material esgotando-o. Isso se dá quando, em vez de aprender brincando, a criança é levada a usar o brinquedo para aprender (SEÁRA, 2020, p. 4).

As atividades lúdicas precisam caminhar lado a lado aa intencionalidade, só assim podemos garantir que os objetivos possam ser alcançados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi possível observar que durante a execução das atividades lúdicas realizadas em sala, as crianças deram maior atenção ao assunto, ao que estava sendo proposto e ministrado em sala, participando mais das atividades, interagindo com os demais colegas e podemos observar as significativas mudanças no desenvolvimento da leitura, escrita e compreensão do que tem sido ensinado, o caminho ainda é bem longo, mas com persistência, amor e dedicação alcançaremos resultados permanentes e frutíferos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Residência Pedagógica foi uma experiência significativa nesse processo da nossa formação iniciada, a vivência em sala de aula, o contato constante com os alunos, o planejamento das atividades, leituras e brincadeiras e a parceria das professoras foram fundamentais para que pudéssemos enxergar para além de nossas experiências até aqui. Nos permitiu conhecer e entender como realmente funciona a rotina de uma escola, sala e a dinâmica de uma sala cheia de crianças. Foram dias desafiadores, mas em intensidade maior foi gratificante poder contribuir na realização, cooperação e elaboração de cada atividade.

Comprendemos a partir das experiências obtidas pelo Programa Residência Pedagógica a importância e os benefícios que as atividades lúdicas podem trazer no contexto do desenvolvimento do ensino-aprendizagem das crianças e de seu enorme valor.

Aprendemos que o brincar, criar, jogar vai muito além de atividades complementares ou de práticas vazias, deve fazer parte da rotina da criança na escola e fora dela e que não nos cabe como futuros educadores o dever apenas de ensinar, sendo o meio condutor no processo de desenvolvimento da criança, mas o sonhar, o brincar e criar juntos.

Por fim, o Programa foi um diferencial e também uma grande oportunidade para o galgar de nossos futuros caminhos como professoras.

REFERENCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes. **Educação Lúdica: Técnicas e jogos pedagógicos.** 11ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2003. 295 p.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Mini Aurélio: O Minidicionário da Língua Portuguesa século XXI. 4. ed. Rio de Janeiro - RJ: Nova Fronteira, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 57ª ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018. 143 p.

RIZZO, Gilda. Jogos inteligentes: a construção do raciocínio na escola., Rio de Janeiro. Bertrand Brasil. 2001.

SANTOS, Ana Paula Marinho; DIAS, Kétsia Ferreira Viana Bezerra; RODRIGUES, Lucicleide Araujo. O papel do brinquedo: Brincadeira e jogo no desenvolvimento da criança. In: In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. V, 2018, Recife – PE. **Anais Conedu.** Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/TRABALHO_EV117_MD1_SA9_ID_9301_18092018104918.pdf. Acesso: 21 ago. 2023.

SEÁRA, Maxsoelia Souza de Almeida. A ludicidade no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. VII, 2020, Maceió – AL. **Anais Conedu.** Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA9_ID_3271_29052020175840.pdf. Acesso: 25 ago. 2023.

SIMÃO, Jéssica Helen Moura Neves; POLETTO, Lizandro. A importância do lúdico no desenvolvimento do ensino-aprendizagem e motor da criança nos anos iniciais do ensino fundamental. **Revista Acadêmica Educação e Cultura em Debate** v. 5, n. 1, jan-dez. 2019. Disponível em: <http://revistas.unifan.edu.br/index.php/RevistaSE/article/view/375/301>. Acesso: 22 ago. 2023.

VYGOTSKY, L. S. **O papel do brinquedo no desenvolvimento.** In: A formação social da mente. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1989.